CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO

EM: 13/12/85

Walter Roberto
FUNCIONÁRIO

DATA 24/10/1985

PROJETO DE LEI Nº 119/85

Concede o título de Cidadão de Fortaleza ao
ASSUNTO
artista plástico Barrica - Sr. Pinduca
Capitarde na forma que indica

VEREADOR Francisco Lopes

LEI Nº 6130 DE 26/11/1985 - Sancionada

DIOM Nº 8280 DE 03/12/1985

ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº **6030** DE 26 DE novembro DE 1985

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO DE FORTALEZA AO ARTISTA PLÁSTICO BARRICA - SR. CLINDENOR CAPIBARIBE, NA FORMA QUE INDICA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

ART. 1º - FICA CONCEDIDO O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO DE FORTALEZA AO ARTISTA PLÁSTICO BARRICA - SR. CLINDENOR CAPIBARIBE.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 26 DE NOVEMBRO DE 1985.

DEP. ESTADUAL JOSÉ MARIA BARROS PINHO

PREFEITO MUNICIPAL

Aprovada em 1a. discussão
Em 12 / 11 / 19 85

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

A Comissão de Legislação
Em / / 19
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 119 /85

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO DE FORTALEZA AO ARTISTA PLÁSTICO BARRICA - SR. CLINDENOR CAPIBARIBE, NA FORMA QUE INDICA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

ART.1º- FICA CONCEDIDO O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO DE FORTALEZA AO ARTISTA PLÁSTICO BARRICA - SR. CLINDENOR CAPIBARIBE.

ART.2º-A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA EM 24 DE outubro DE 1985.

VEREADOR - FRANCISCO LOPES

Aprovado em 2a. discussão
Em 20 / 11 / 19 85

Presidente

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL
Em 20 / 11 / 19 85

Presidente

JUSTIFICATIVA

TORNA-SE QUASE DESNECESSÁRIO JUSTIFICAR A PRESENTE PROPOSITURA, CONSIDERANDO QUE O HOMENAGEADO É NOME DE PROJEÇÃO INTERNACIONAL DADO A SUA GENIALIDADE, SEUS MÉRITOS INDISCUTÍVEIS E A PROJEÇÃO QUE VEM DANDO À NOSSA TERRA. NATURAL DE JUAZEIRO DO NORTE, VINDO DEPOIS PARA FORTALEZA E POR FORÇA DAS CIRCUNSTÂNCIAS, MORANDO NO RIO DE JANEIRO NUNCA PERDEU O CONTACTO COM NOSSA CIDADE, ONDE VEM DUAS VEZES POR ANO EXPOR SEUS TRABALHOS E VISITAR OS AMIGOS.

BARRICA, ARTISTA PLÁSTICO DOS MAIS VERSÁTEIS É UM MESTRE DA PINTURA, "APROVEITA COM GENIALIDADE AS CORES E A LUMINOSIDADE E REVELA EM SEUS QUADROS UMA PINTURA SERENA, POÉTICA E ACIMA DE TUDO BONITA" BUSCA INSPIRAÇÃO NAS COISAS MAIS SIMPLES, NAS CENAS COTIDIANAS, COLOCANDO ' TODA SUA ALMA E POESIA EM SUAS TELAS, HOJE DISPUTADAS NO BRASIL INTEIRO.

CONTINUA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

SEU TRABALHO, ENTRETANTO, NÃO SE RESUME SÓ EM PINTAR, À PRODUÇÃO DE SEUS QUADROS, TAMBÉM SE DEDICA À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, LEVANDO' O ENSINO ONDE FOR NECESSÁRIO.

A PROPOSITURA É JUSTA E OPORTUNA E DEVERÁ MERECER APOIO UNÂNIME DESTE LEGISLATIVO.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

EM 24 DE 10 DE 1985.

VEREADOR - FRANCISCO LOPES

CURRICULUM VITAE

1937 — Fortaleza — Cine Politeama — Coletiva
1941 — " — Livraria Aderbal Freire
1941 — " — Edifício Granito — Praça do Ferreira.
1944 — Recife — Salão Português de Leitura
1946 — Fortaleza — Salão de Abril
1946 — " — 1.º Congresso Cearense de Escritores, setembro
1946 — " — Livraria Aéquitas — Coletiva
1947 — " — Instituto do Ceará; desenhos, aquarelas e óleos
1947 — " — Assembléia Legislativa
1948 — " — Instituto Brasil-Estados Unidos: desenhos e cerâmicas
1948 — " — Salão de Abril
1948 — " — Reitoria da Universidade Federal do Ceará
1948 — " — Cidade da Criança
1949 — " — Antigo Museu da Universidade Federal do Ceará
1949 — " — MAUC (inauguração) — Coletiva
1950 — " — Salão de Abril
1951 — " — Salão de Abril (7º) — MEDALHA DE OURO
1951 — " — Cimaipinto: desenhos
1951 — " — Praça José de Alencar — Barrica e Floriano
1952 — Recife — Salão dos Hoteleiros
1953 — Fortaleza — 9º Salão de Abril — MEDALHA DE OURO
1954 — São Paulo — Atelier Vacarine: apresentado por Carmélio
1954 — Paraíba — Hotel Campina Grande: pinturas e cerâmicas
1955 — Rio de Janeiro — Residência do Deputado Crisanto Moreira da Rocha — Exposição de Talhe Doce
1956 — São Paulo — Galeria Itamar: apresentado por Raquel de Queiroz
1956 — Rio de Janeiro — Galeria Dezoit: apresentado por Raquel de Queiroz.
1956 — Rio de Janeiro — Galeria Nagasava: apresentado por Herman Lima
1957 — Rio de Janeiro — Galeria Montmatre
1957 — Fortaleza — Reitoria da Universidade Federal do Ceará: apresentado pelo Reitor Antonio Martins Filho
1957 — Rio de Janeiro — Galeria Rian
1958 — Fortaleza — 14.º Salão de Abril
1958 — Rio de Janeiro — Galeria Copacabana Arte
1959 — " — Galeria Copacabana Arte
1960 — " — Galeria Copacabana Arte: apresentação de Antônio Bulhões, Raquel de Queiroz e Herman Lima
1961 — Fortaleza — Instalações do MAUC — 25 de julho — óleos e cerâmicas
1961 — Salvador — Biblioteca Pública da Bahia
1961 — " — Galeria Estados Unidos — Bahia
1962 — " — Galeria Quirino — Bahia: apresentação de Herman Lima e Austragésilo de Atahide
1963 — Fortaleza — Paisagem Cearense — MAUC — Fortaleza
1963 — Fortaleza — MAUC — Fortaleza: apresentação de Estrigas
1965 — Salvador — Galeria Quirino — Bahia: apresentado por Carlos Eduardo da Rocha
1965 — Fortaleza — Grupo J. Macêdo: apresentação de Milton Dias e Manuelito Eduardo
1966 — Fortaleza — Grupo Crasa: apresentação de Artur Eduardo Benevides
1966 — Rio de Janeiro — Galeria Gead: apresentado por Austragésilo de Atahide
1966 — Fortaleza — Grupo Crasa: apresentado por Braga Montenegro
1966 — Belo Horizonte — Galeria Grupiara: apresentado por Márcio Sampaio
1966 — Fortaleza — Coletiva — MAUC — 15 artistas
1957 — " — Inauguração da Casa de Raimundo Cela: apresentado por Otacílio Colares
1967 — Fortaleza — 10º Congresso Nacional de Estabelecimentos de Ensino, Casa de Raimundo Cela
1967 — Fortaleza — 1º Salão de Artes Plásticas do Ceará
1968 — Fortaleza — Ideal Clube: apresentação de Fran Martins
1968 — Fortaleza — Salão Crasa
1969 — Fortaleza — Salão Antônio Bandeira — Nu na Arte — Coletiva
1969 — Fortaleza — Pavilhão Antonio Bandeira
1969 — " — Ideal Clube: apresentação de Artur Eduardo Benevides
1969 — " — Salão Antônio Bandeira
1970 — Brasília — Salão da TV de Brasília
1970 — Fortaleza — Grupo J. Macêdo — óleos e desenhos
1971 — São Paulo — Galeria Colecio
1971 — Fortaleza — Homenagem ao Governador César Cals — Praça do Ferreira — restrospectiva
1971 — Fortaleza — Recanto Ouro Preto: apresentado por Zenon e Estrigas
1971 — Fortaleza — Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará: apresentação do Reitor Valter de Moura Cantídio
1971 — Fortaleza — Casa de Raimundo Cela — Coletiva — 5º aniversário
1972 — Fortaleza — Salão da Casa de Raimundo Cela: apresentado por Heloísa Juaçaba
1972 — Fortaleza — MAUC pro SCAP — coletiva
1972 — " — Recanto Ouro Preto — coletiva — Artistas Contemporâneos
1973 — " — Restaurante Sandra's
1974 — Fortaleza — 1.ª Feira de Arte Decorações Marina
1974 — Fortaleza — Restaurante Sandra's
1975 — Rio de Janeiro — Clube de Regatas Vasco da Gama, Lagoa — Galeria da Praça
1975 — São Paulo — Ibirapuera — Galeria da Praça
1975 — Rio de Janeiro — Ipanema — Galeria da Praça
1979 — Fortaleza — Galeria Ouro Preto
1979 — Salvador — Galeria Kattya — Bahia
1980 — Salvador — Galeria Kattya — Bahia — Salão de Convenções do Salvador Praia Hotel
1981 — São Paulo — Galeria Renot
1981 — Fortaleza — Ideal Clube
1982 — Fortaleza — MAUFCe
1983 — Fortaleza — Promoção da "Duailibe Galeria" no Banco Industrial e Comercial S.A.
1983 — Fortaleza — Assina Contrato de Exclusividade para o Estado do Ceará com a "Duailibe Galeria".
1984 — Fortaleza — Duailibe Galeria
1984 — Michigan — USA
1984 — Fortaleza — Duailibe Galeria
1985 — Fortaleza — Homenageado com a "Sereia de Ouro" — Grupo Édson Queiroz
1985 — Fortaleza — Duailibe Galeria

Este ano o artista plástico cearense Barrica (Clidenor Capibaribe) dedicou a sua carpintaria artística exclusivamente ao Ceará. Morando no Rio de Janeiro há cerca de 30 anos, o artista não perde o vínculo com a sua terra, onde são fortes as raízes da sua arte. Confeccionou 25 telas onde mostra, de forma inconfundível, a sua linha poética dos últimos anos, que estarão expostas a partir de hoje na Duailibe Galeria. Coincidentemente, este ano que o artista dedicou ao Ceará, foi coroado de êxito. Além das exposições, Barrica foi agraciado com a Sereia de Ouro, um troféu outorgado pelo **Sistema Verdes Mares de Comunicação** aos cearenses que se destacaram no cenário nacional.

A premiação veio reforçar a dedicação que Barrica tem pela sua terra. Além de ter sido uma surpresa muito grande para o artista: "Pois sem estar palpitando na terra, mesmo assim estão se lembrando de mim". Modéstia à parte, Barrica, na verdade, é um dos artistas que mais vende no Ceará. Palpitando na terra ele sempre esteve, porque suas obras falam por si só. Os admiradores dos quadros do artista são muitos e variados. Barrica é um mestre da pintura.

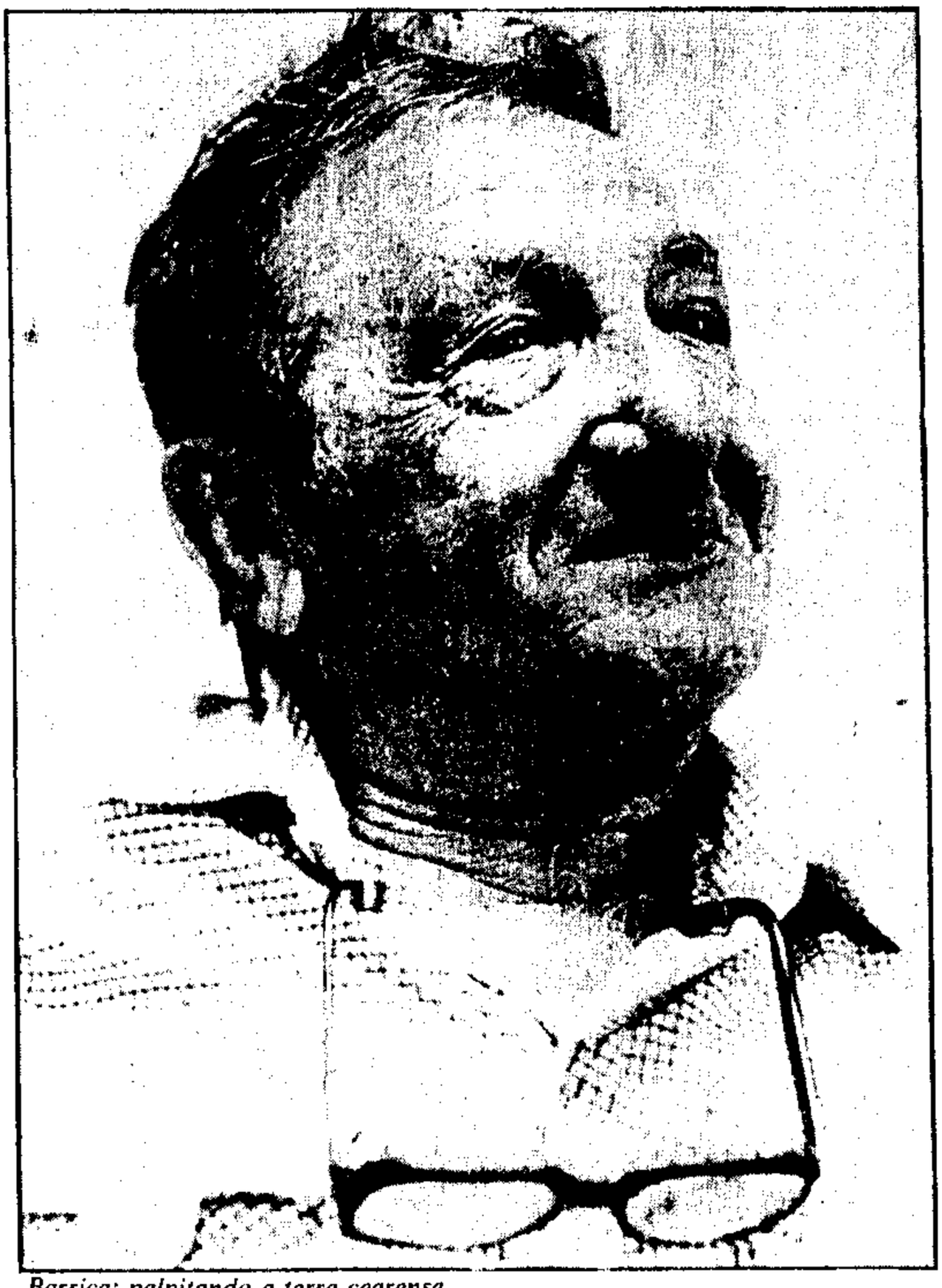
O dom da pintura foi nato. "A vida inteira pintei e continuo pintando. A minha arte é a única fonte de renda que tenho". Barrica vive bem, mas confessa que no princípio foi muito duro. "Educar filhos a custa de pintura não foi fácil". Hoje, os filhos já estão casados e vivem bem. Barrica e sua mulher, dona Hércia Capibaribe estão satisfeitos por terem conseguido dar educação e uma vida boa aos filhos.

Nascido em Juazeiro do Norte, grande centro da cultura popular do Estado, Barrica no entanto, não assimilou suas raízes para a arte. Saiu ainda criança de Juazeiro e veio morar em Fortaleza, onde teve a sua formação educacional. Nunca perdeu o contato com Fortaleza, sempre vem duas vezes por ano, seja para expor seus trabalhos ou visitar os amigos. "E agora pretendo amiudar as minhas visitas à minha terra. Quero pintar as coisas do Ceará. Seus aspectos urbanos, suas praias, seu povo". O artista Barrica quer bem a sua terra e garante que só foi morar no Rio por causa dos filhos que foram estudar lá. "Se não fosse isso nunca teria deixado esta terra".

Aproveitando com genialidade as cores e luminosidade, Barrica revela em seus quadros uma pintura serena, poética e acima de tudo bonita. "O artista tem o dom de transformar as coisas feias em bonitas. Até um recanto de muro o artista pode tornar bonito com a sua arte". Barrica vai buscar inspiração no registro feito das cenas cotidianas que ele presencia com sua alma de artista. "Em cada recanto que passo levo um bocado de cor, armazenando e registrando na memória". Depois, ele traz à luz, em pinceladas, todas as cenas rabiscadas na memória.



Nos quadros, a simplicidade da vida



Barrica: palpitando a terra cearense

Até chegar ao estilo pessoal que traz a marca do artista, Barrica passou por muitas fases. "Já fiz até quadro surrealista, passei pelo cubismo, o abstrato informal até que de uns 15 anos pra cá resolvi fazer só Barrica, ou seja um estilo fulvo-expressionista". Para atingir este estágio Barrica sofreu influências de Van Gogh e do seu mestre antigo, o grande pintor já falecido, Gerson Farias.

Barrica mudou porque a arte também mudou. "A arte seguiu outro rumo após a renascença. Cada artista tem que ter um sistema de pintar diferente do outro. Nunca um artista deve imitar outro, porque quando um artista imita outro é medíocre. Cada um deve ter o seu próprio estilo". Hoje com 72 anos de idade, Barrica continua trabalhando ativamente. "Pinto até a noite, sou um velho guarda trabalhador que não recua absolutamente". Tanto é verdade que o artista já está preparando uma nova exposição para o início do ano que vem na mesma Galeria em que realiza esta exposição.

Mas o artista não se resume apenas à produção de quadros. Também se dedica à análise e pesquisa. "Não só pinto como fomento a educação artística. Levo o ensino aonde for necessário". Parar de trabalhar é algo que não se cogita em se tratando de Barrica. "A pintura é eterna dentro do pintor. Não se pode largar". Para ele arte é conceito de vida. Por isso produzir é fundamental.

Margareth Lima

Dispensado de impressão e Inter...
Em 12/11/19...
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

PARECER Nº 35/85

AO PROJETO DE LEI Nº 119/85

O VEREADOR FRANCISCO LOPES SUBMETEU À CONSIDERAÇÃO DO PLENÁRIO O ANEXO PROJETO DE LEI QUE " CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO DE FORTALEZA AO ARTISTA PLÁSTICO BARRICA - SR. CLINDENOR CAPIBARIBE, NA FORMA QUE INDICA."

A PROPOSITURA DISPENSA MAIORES COMENTÁRIOS POIS SE TRATA DE PESSOA DAS MAIS CONCEITUADAS EM NOSSOS MEIOS CULTURAIS, COM RENOME INTERNACIONAL, PROJETANDO O NOME DA NOSSA CIDADE ATRAVÉS DE SUA ARTE.

BARRICA É ARTISTA PLÁSTICO DOS MAIS VERSÁTEIS, É UM MESTRE DA PINTURA E SUAS TELAS HOJE SÃO DISPUTADAS NO BRASIL INTEIRO.

CONSIDERAMOS A PROPOSIÇÃO BASTANTE JUSTA E DEVERÁ MERECER APOIO INTEGRAL DO PLENÁRIO DA CASA, DAI POR QUE ESTA COMISSÃO MANIFESTA-SE FAVORÁVEL À SUA APROVAÇÃO.

E' O NOSSO PARECER.

SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 08 DE Novembro DE 1985.

PRESIDENTE

RELATOR

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 119/85

APROVADO EM 21/11/85 Presidente

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO DE FORTALEZA AO ARTISTA PLÁSTICO BARRICA - SR. CLINDENOR CAPIBARIBE, NA FORMA QUE INDICA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

ART. 1º - FICA CONCEDIDO O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO DE FORTALEZA AO ARTISTA PLÁSTICO BARRICA - SR. CLINDENOR CAPIBARIBE.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 21 . 11 DE 1985.

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Ofício

OF. Nº 1459/85.

Fortaleza, 22 de novembro de 1985.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 44 da Lei [illegible] de 13 de dezembro de 1934, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exª. o presente autógrafo de lei aprovado por esta Câmara que"concede o título de CIDADÃO DE FORTALEZA ao Artista Plástico BATTICA - Sr. Clidenor' Capiberibe, na forma que indica.

Aproveito a oportunidade para apresentar a' V.Exa. os protestos de elevado apreço e consideração.

Djalma Eufrasio Rodrigues
Presidente

Exmo. Sr.
Dep. Est. José Maria Barros Pinho
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
Nesta